

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

No primeiro semestre de 2022, os volumes de vendas e de importações de gasolina C apresentaram altas, respectivamente, de 10,82% e 27,27% na comparação com o mesmo período de 2021

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou alta de 5,51% em relação a junho/2021

Óleo diesel

Vendas de diesel registram os maiores volumes da série histórica, tanto para meses de junho quanto no acumulado do primeiro semestre; importações registram recorde para o acumulado no primeiro semestre

GASOLINA

NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022, OS VOLUMES DE VENDAS E DE IMPORTAÇÕES DE GASOLINA C APRESENTARAM ALTAS, RESPECTIVAMENTE, DE 10,82% E 27,27% NA COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DE 2021

No primeiro semestre de 2022, as vendas de gasolina somaram **19,7 milhões de m³**, valor que representa **crescimento de 10,82% em relação ao verificado no mesmo período de 2021** (17,8 milhões de m³).

Em junho de 2022, o volume total de vendas de gasolina C foi de **3,16 milhões de m³**, volume que representa um recuo de **1,02%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com junho/21 (3,20 milhões de m³).

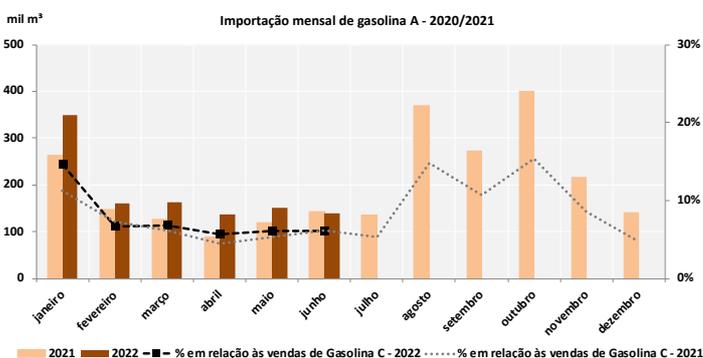
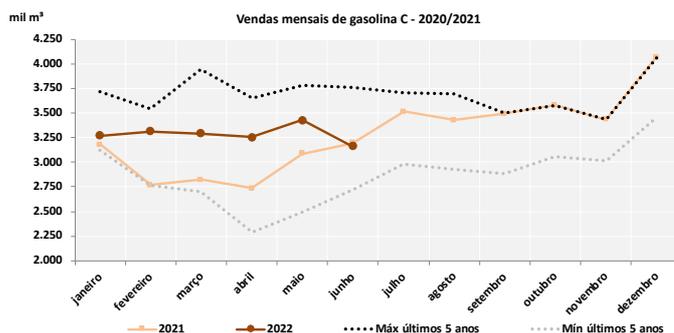
Com isso, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **recuo de 61,74%** em junho/21 para **60,84% em junho/22**, dado inclusive que as vendas de etanol hidratado apresentaram alta de 5,51% no mesmo período.

Em relação a maio de 2022 (3,4 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram **baixa de 7,66%** na comparação do total comercializado, e **de 4,58%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que junho possui 1 dia a menos que maio. Com isso, a **participação da gasolina no Ciclo Otto** **recuou** também nessa base de comparação, **de 62,40% em maio/22 para 60,84% em junho/22**.

No **quadro regional**, houve recuo em todas as regiões na comparação mensal: **Nordeste (-4,16%), Centro-Oeste (-9,39%), Norte (-3,28%), Sudeste (-10,83%) e Sul (-5,72%)**. Já na comparação anual houve altas nas regiões **Sudeste (0,75%) e Sul (2,86%)** e baixas nas demais: **Centro-Oeste (-5,10%), Nordeste (-4,71%) e Norte (-5,48%)**.

As **importações** de gasolina A totalizaram **140,5 mil m³** no mês de **junho de 2022**, valor que corresponde a **recuos de 1,25% e 7,58% na comparação**, respectivamente, **com os volumes importados em jun/21** (142,3 mil m³) e em **mai/22** (152,0 mil m³), respectivamente. Já no **acumulado do primeiro semestre de 2022**, as importações de gasolina A totalizaram **1.100,6 mil m³** volume que corresponde a um aumento de **24,40%** em relação ao importado no mesmo período de 2021.

O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de **6,08%** no mês em análise, fração **inferior** à observada em **junho/21** (6,10%) e **similar** à observada em **maio/22**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	276,3	↓ -9,39%	↓ -5,10%	1.598,9	1.748,5	↑ 9,36%
	Nordeste	649,0	↓ -4,16%	↓ -4,71%	3.863,0	3.924,5	↑ 1,59%
	Norte	257,0	↓ -3,28%	↓ -5,48%	1.475,6	1.511,8	↑ 2,45%
	Sudeste	1.258,9	↓ -10,83%	↑ 0,75%	6.719,6	8.012,0	↑ 19,23%
	Sul	722,6	↓ -5,72%	↑ 2,86%	4.139,3	4.525,1	↑ 9,32%
	Total Brasil	3.163,9	↓ -7,66%	↓ -1,02%	17.796,4	19.721,8	↑ 10,82%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU ALTA DE 5,51% EM RELAÇÃO A JUNHO DE 2021

Em junho de 2022, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou alta de 5,51% em comparação com jun/21, tendo passado de 1,28 milhão de m³ em jun/21 para 1,35 milhão de m³ em jun/22.

Na comparação com mai/22 (1,31 milhão de m³), houve expansão de 3,30% nas vendas do biocombustível considerando o total comercializado, e de 6,74% considerando a média diária de vendas (por dia corrido), dado que junho possui um dia a menos que junho.

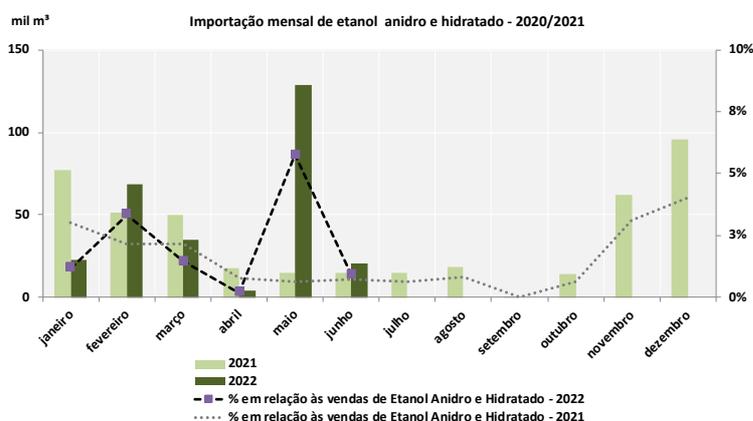
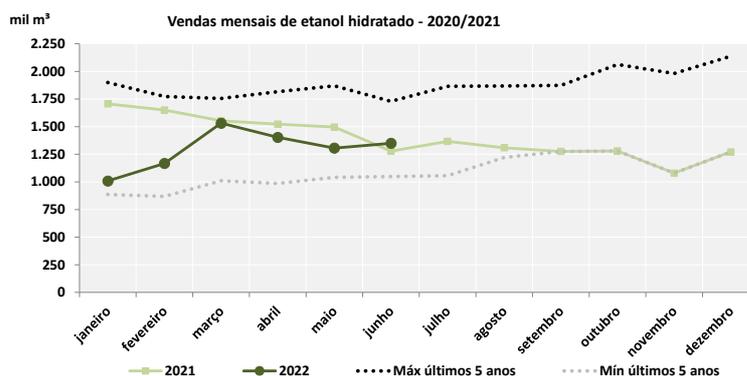
No primeiro semestre de 2022, as vendas de etanol totalizaram 7,8 milhões de m³, volume que representa retração de 15,65% em relação ao verificado no mesmo período de 2021.

Na desagregação regional, apenas a região Sul (-2,45%) apresentou redução na comparação anual, e as outras regiões tiveram as seguintes variações: Centro-Oeste (2,26%), Sudeste (2,90%), Nordeste (32,27%) e Sul (82,77%). Na comparação mensal, somente as regiões Nordeste (-9,44%) e Sul (-0,09%) apresentaram baixas. As demais regiões apresentaram as seguintes altas: Centro-Oeste (0,01%), Sudeste (5,69%) e Sul (27,06%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto avançou de 38,26%, em jun/21, para 39,16%, em jun/22, dado que a gasolina C registrou retração no volume comercializado (1,02%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2022/2023, chegou a 9,0 milhões de m³ em jun/22, dos quais 64,29% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 9,7 milhões de toneladas no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 20,4 mil m³ em jun/22, representando uma redução de 84,11% na comparação com maio/22 (128,6 milhões de m³). Em relação a jun/21 houve aumento de 35,58% (15,1 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi de 0,93% em jun/22, percentual superior ao registrado em jun/21 (0,70%) e menor do que em maio/22 (5,76%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	215,3	↑ 0,01%	↑ 2,26%	1.381,4	1.212,6	↓ -12,22%
	Nordeste	116,8	↓ -9,44%	↑ 32,27%	733,2	769,8	↑ 4,99%
	Norte	29,9	↑ 27,06%	↑ 82,77%	120,1	126,3	↑ 5,16%
	Sudeste	910,0	↑ 5,69%	↑ 2,90%	6.323,6	5.178,2	↓ -18,11%
	Sul	77,4	↓ -0,09%	↓ -2,45%	649,7	480,1	↓ -26,11%
	Total Brasil		1.349,5	↑ 3,30%	↑ 5,51%	9.208,1	7.767,0

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL REGISTRAM OS MAIORES VOLUMES DA SÉRIE HISTÓRICA, TANTO PARA MESES DE JUNHO QUANTO NO ACUMULADO DO PRIMEIRO SEMESTRE; IMPORTAÇÕES REGISTRAM RECORDE PARA O ACUMULADO NO PRIMEIRO SEMESTRE

Em junho de 2022, o volume de vendas de diesel foi de 5,13 milhões de m³, crescimento de 0,25% na comparação com junho de 2021 (5,12 milhões de m³). Esse foi o maior volume comercializado para meses de junho da série histórica, iniciada em 2000.

No primeiro semestre de 2022, o volume acumulado de vendas foi de 30,5 milhões de m³, o maior volume acumulado em primeiros semestres da série histórica, com alta de 2,63% em relação ao mesmo período de 2021.

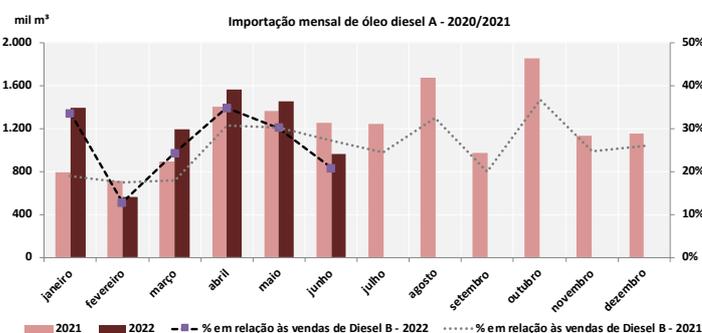
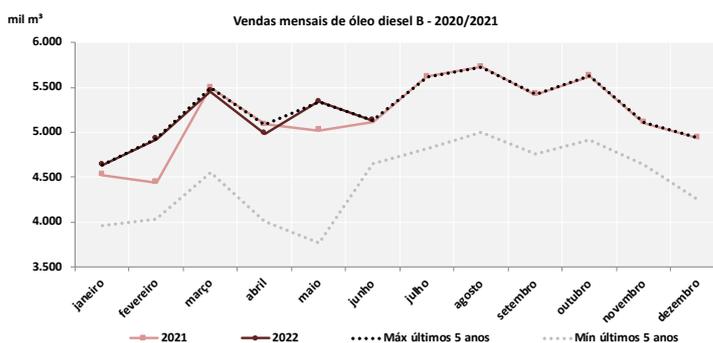
Na comparação com maio de 2022, o volume total comercializado recuou 3,92% em termos de vendas totais, mesma variação encontrada na comparação das respectivas médias diárias de vendas (por dia útil), dado que maio/22 e jun/22 tiveram o mesmo número de dias úteis.

Na desagregação regional, é possível verificar que a alta na comparação com jun/21 decorreu das altas nas regiões Centro-Oeste (+5,39%) e Sudeste (+3,45%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou aumento de 4,9% em jun/22 na comparação com jun/21, com elevação de 5,7% no fluxo de veículos leves e de 2,9% no fluxo de pesados. Na comparação com mai/22 (considerando os dados dessazonalizados), houve baixa de 1,3% no índice de fluxo total, com recuos de 1,5% no fluxo de veículos leves e de 2,4% no de pesados.

O volume importado de diesel A, em junho/22, foi de 960 mil m³, baixa de 23,19% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com isso, o percentual do diesel vendido no país, com origem estrangeira, passou de 27,14%, em jun/21, para 20,79% em jun/22. Em relação a maio/22, o volume importado recuou 33,73%.

Já na comparação do volume importado acumulado no primeiro semestre de 2022 (7,1 milhões de m³) com o registrado no mesmo período de 2021 (6,4 milhões de m³), houve alta de 10,93%. O volume importado acumulado no primeiro semestre de 2022 foi o maior para primeiros semestres da série histórica iniciada em 2000.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	784,8	↑ 6,86%	↑ 5,39%	4.215,4	4.479,0	↑ 6,25%
	Nordeste	757,0	↓ -4,50%	↓ -6,57%	4.622,7	4.591,6	↓ -0,67%
	Norte	546,3	↓ -3,51%	↓ -3,79%	3.126,4	3.337,8	↑ 6,76%
	Sudeste	2.065,3	↓ -4,54%	↑ 3,45%	11.365,9	11.767,3	↑ 3,53%
	Sul	975,3	↓ -9,78%	↓ -2,16%	6.354,6	6.289,0	↓ -1,03%
	Total Brasil	5.128,7	↓ -3,92%	↑ 0,25%	29.684,9	30.464,8	↑ 2,63%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 EM JUNHO DE 2022 TOTALIZARAM 806,9 MIL M³, QUEDA DE 5,65% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM JUNHO DE 2021

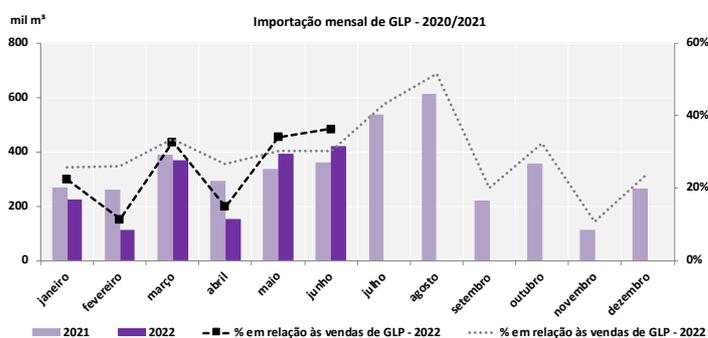
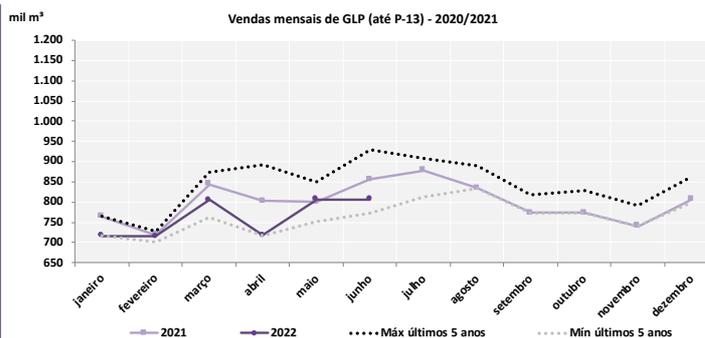
No mês de junho de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou queda de 5,65% em relação a junho de 2021. As vendas totais passaram de 855,2 mil m³ em jun/21 para 806,9 mil m³ em jun/22.

No primeiro semestre do ano, as vendas do GLP (até P-13) foram de 4,6 milhões de m³, recuo de 4,51% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2021 (4,8 milhões de m³).

Na comparação com maio de 2022 (806,5 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou elevação de 0,04%, enquanto na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrado um aumento de 3,37%, salientando que o mês de junho possui um dia a menos que maio.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram baixas em todas as regiões na comparação anual, enquanto na comparação mensal, apenas as regiões Sul e Sudeste apresentaram alta. Na comparação anual, os registros foram os seguintes: Sudeste (-7,14%), Sul (-5,99%), Norte (-4,60%) Nordeste (-4,28) e Centro-Oeste (-3,57%). Na comparação mensal, as variações foram: Norte (-2,50%), Centro-Oeste (-0,13%), Nordeste (-0,13%), Sudeste (0,40%), e Sul (0,88%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em junho de 2022 foi de 420,7 mil m³, volume que representa uma alta de 17,00% em relação ao total importado em jun/21 e de 6,82% em relação ao total importado em maio/22. A participação das importações na oferta nacional passou de 30,13% em jun/2021 para 36,23% em jun/22. No primeiro semestre de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-outros) foi de 1,7 milhão de m³, volume que representa recuo de 12,35% em relação ao total importado no mesmo período de 2021.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	68,0	↓ -0,13%	↓ -3,57%	406,2	393,8	↓ -3,06%
	Nordeste	240,7	↓ -0,13%	↓ -4,28%	1.436,2	1.389,0	↓ -3,28%
	Norte	60,8	↓ -2,50%	↓ -4,60%	374,1	365,8	↓ -2,24%
	Sudeste	323,4	↑ 0,40%	↓ -7,14%	1.906,9	1.797,9	↓ -5,72%
	Sul	113,8	↑ 0,88%	↓ -5,99%	661,0	622,3	↓ -5,85%
	Total Brasil	806,9	↑ 0,04%	↓ -5,65%	4.784,4	4.568,8	↓ -4,51%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTROU RECORDE PARA MESES DE JUNHO E PARA O ACUMULADO EM PRIMEIROS SEMESTRES

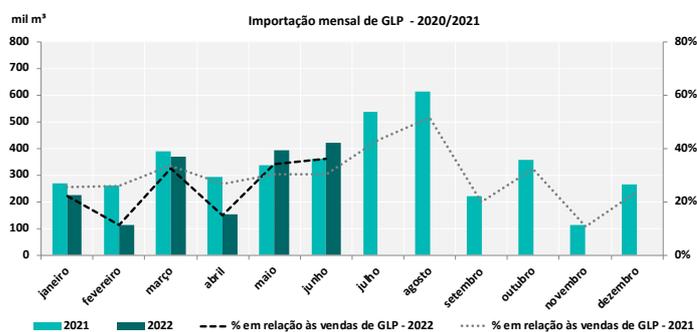
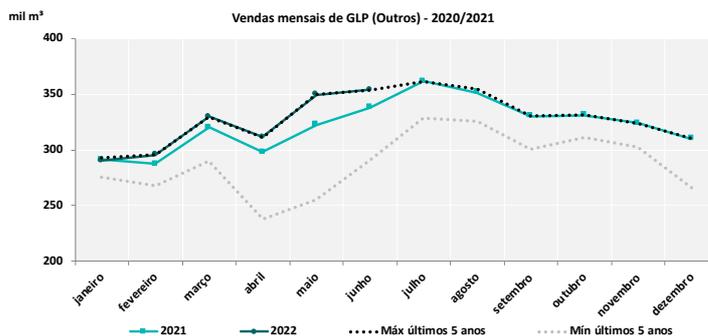
Em junho de 2022, houve aumento de 4,78% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com junho de 2021. Foram vendidos 354,2 mil m³ em jun/22, frente a 338,1 mil m³ em jun/21. Esse foi o maior volume para meses de junho da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou aumento de 1,26% em relação a mai/22 (349,8 mil m³), mesma variação verificada em termos da média diária de vendas (por dia útil), dado que maio e junho tiveram o mesmo número de dias úteis.

Nos primeiros seis meses do ano, as vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg somaram 1,93 milhões de m³, valor que representa crescimento de 4,00% em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (1,86 milhão de m³). Esse foi o maior volume acumulado nos primeiros 6 meses do ano da série histórica iniciada em 2007.

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram altas na comparação mensal. As variações mensais foram as seguintes: Sudeste (0,21%), Nordeste (0,81%), Centro-Oeste (1,08%), Norte (1,55%) e Sul (3,33%). Na comparação anual, as seguintes variações foram registradas: Norte (-3,23%), Nordeste (-2,46%), Centro-Oeste (4,53%), Sudeste (5,45%) e Sul (6,92%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em junho de 2022 foi de 420,7 mil m³, volume que representa uma alta de 17,00% em relação ao total importado em junho de 2021 e de 6,82% em relação ao total importado em maio/22. A participação das importações na oferta nacional passou de 30,13% em jun/2021 para 36,23% em jun/22. No primeiro semestre de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-outros) foi de 1,7 milhão de m³, volume que representa recuo de 12,35% em relação ao total importado no mesmo período de 2021.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	31,6	↑ 1,08%	↑ 4,53%	177,1	180,8	↑ 2,10%
	Nordeste	31,5	↑ 0,81%	↓ -2,46%	179,9	185,4	↑ 3,05%
	Norte	9,5	↑ 1,55%	↓ -3,23%	53,6	54,0	↑ 0,76%
	Sudeste	179,3	↑ 0,21%	↑ 5,45%	945,6	990,8	↑ 4,78%
	Sul	102,4	↑ 3,33%	↑ 6,92%	501,0	520,4	↑ 3,86%
	Total Brasil	354,2	↑ 1,26%	↑ 4,78%	1.857,3	1.931,5	↑ 4,00%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

NO ACUMULADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022, OS VOLUMES COMERCIALIZADO E IMPORTADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS APRESENTARAM ALTAS, RESPECTIVAMENTE, DE 2,51% E 9,65% EM RELAÇÃO AO REGISTRADO NO MESMO PERÍODO DE 2021

O volume transacionado de todos os combustíveis, em **junho de 2022**, foi de **11,4 milhões de m³**, **redução de 0,12%** na **comparação com o mesmo mês de 2021**. Na **comparação com maio de 2022**, houve **recoo de 3,83%** no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

No **acumulado do primeiro semestre de 2022**, o volume total comercializado foi de **68,2 milhões de m³**, **aumento de 2,51% em relação ao mesmo período de 2021** (66,5 milhões de m³).

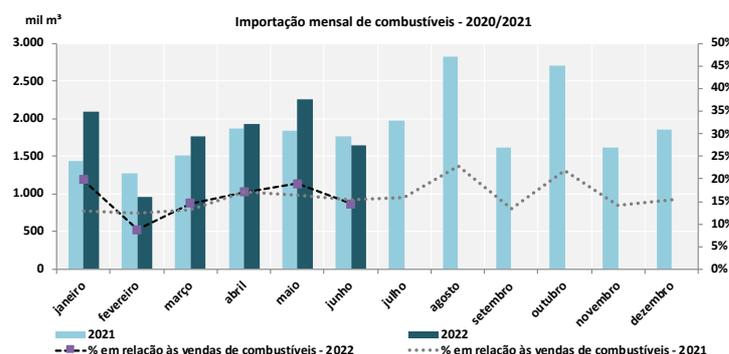
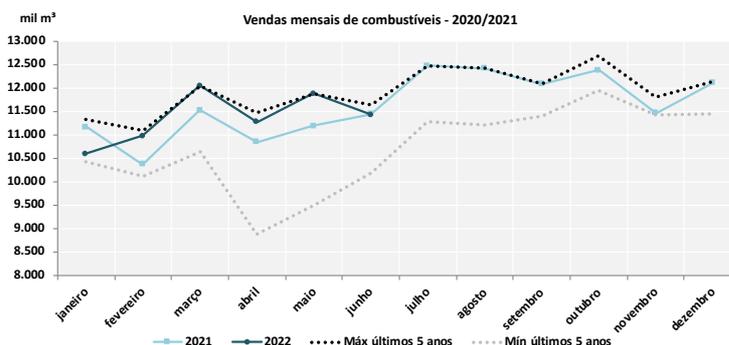
Em termos regionais, na **comparação com jun/2021** a baixa nacional foi puxada pelos recuos nas regiões **Nordeste (-10,74%)** e **Norte (-2,68%)**.

Na **comparação das vendas acumuladas no primeiro semestre de 2022 com o mesmo período de 2021**, houve recuo somente na região **Nordeste (-1,66%)** e altas nas demais regiões.

Em junho de 2022, as **importações de todos os combustíveis** somaram **1,6 milhão de m³**, e representaram **14,40%** do **volume total comercializado**. Esse volume de importações representou um **recoo de 6,83%** na **comparação com junho de 2021**, quando as importações responderam por **15,44%** do total comercializado.

No **acumulado do primeiro semestre de 2022**, as importações de todos os combustíveis totalizaram **10,6 milhões de m³**, **volume que representou um aumento de 9,65%** na **comparação com o mesmo período de 2021**.

Analisado de forma desagregada, o **volume de importações apresentou**, na **comparação com junho de 2021**, **baixas** para o **diesel (-23,19%)**, a **gasolina (-1,25%)** e altas para o **GLP (P-13 e P-Outros) (+17,00%)** e para o **etanol (anidro e hidratado) (+35,58%)**.

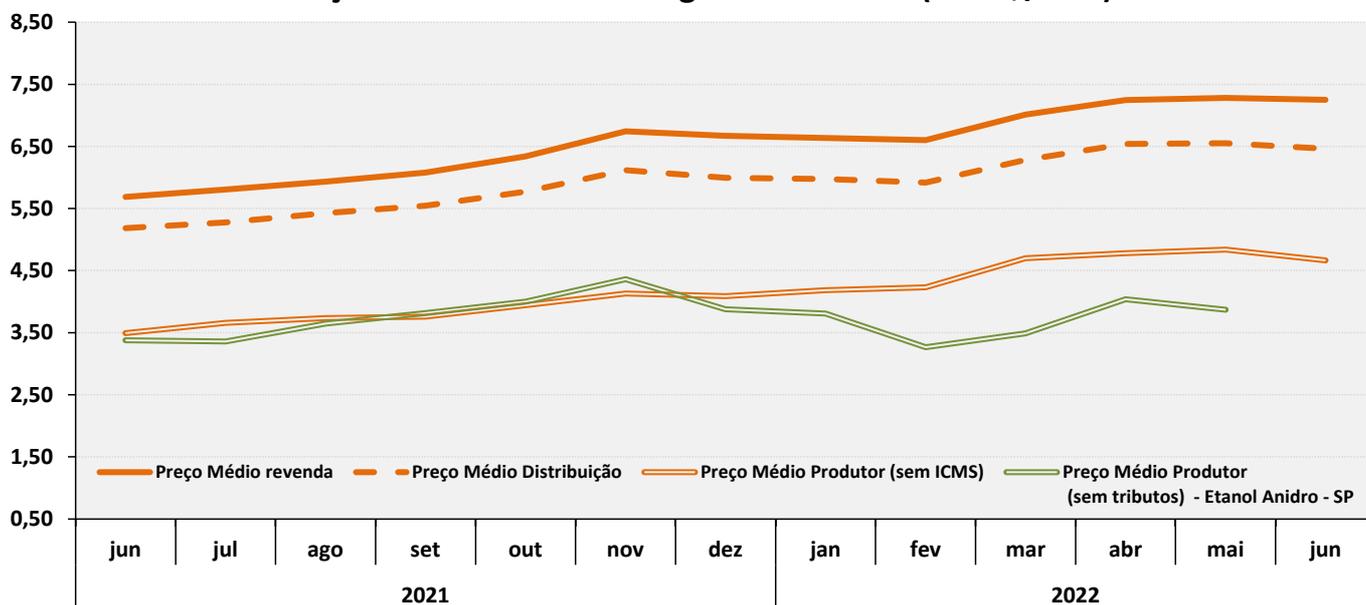


Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.418,2	↑ 1,42%	↑ 2,68%	7.974,6	8.282,8	↑ 3,86%
	Nordeste	1.900,0	↓ -3,77%	↓ -10,74%	11.702,6	11.508,0	↓ -1,66%
	Norte	984,6	↓ -3,01%	↓ -2,68%	5.682,9	5.894,7	↑ 3,73%
	Sudeste	5.085,7	↓ -4,15%	↑ 3,93%	28.687,6	29.815,6	↑ 3,93%
	Sul	2.038,5	↓ -6,86%	↑ 0,61%	12.497,7	12.715,0	↑ 1,74%
	Total Brasil	11.427,0	↓ -3,83%	↓ -0,12%	66.545,5	68.216,1	↑ 2,51%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

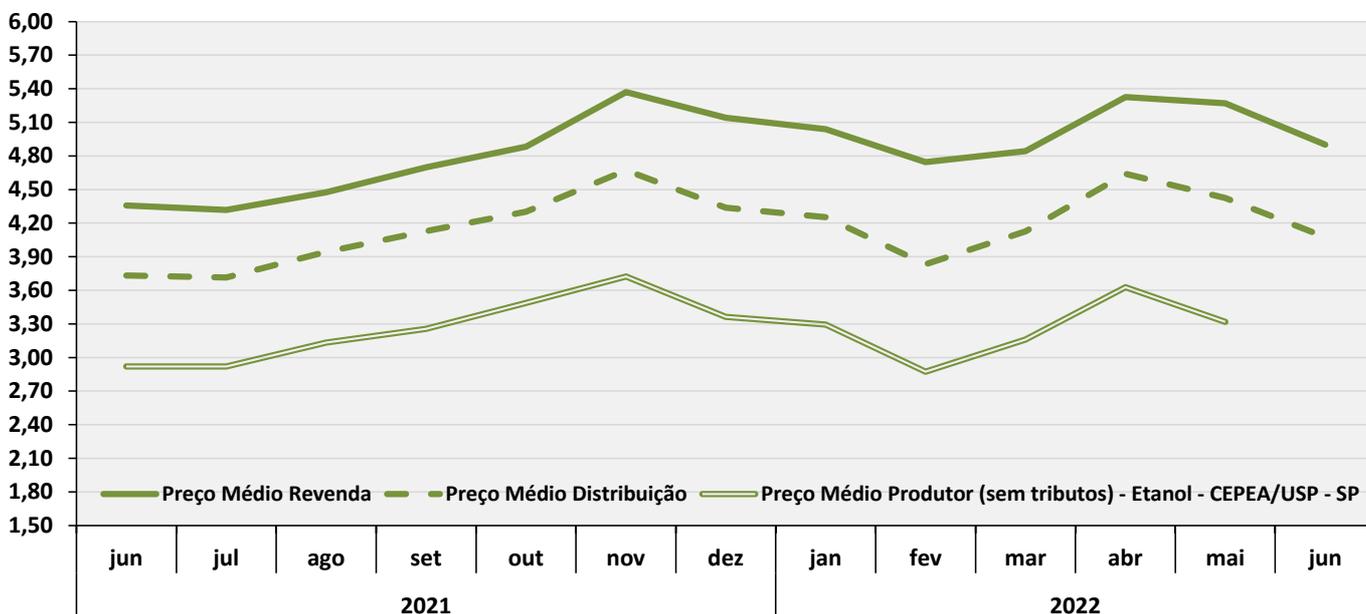
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



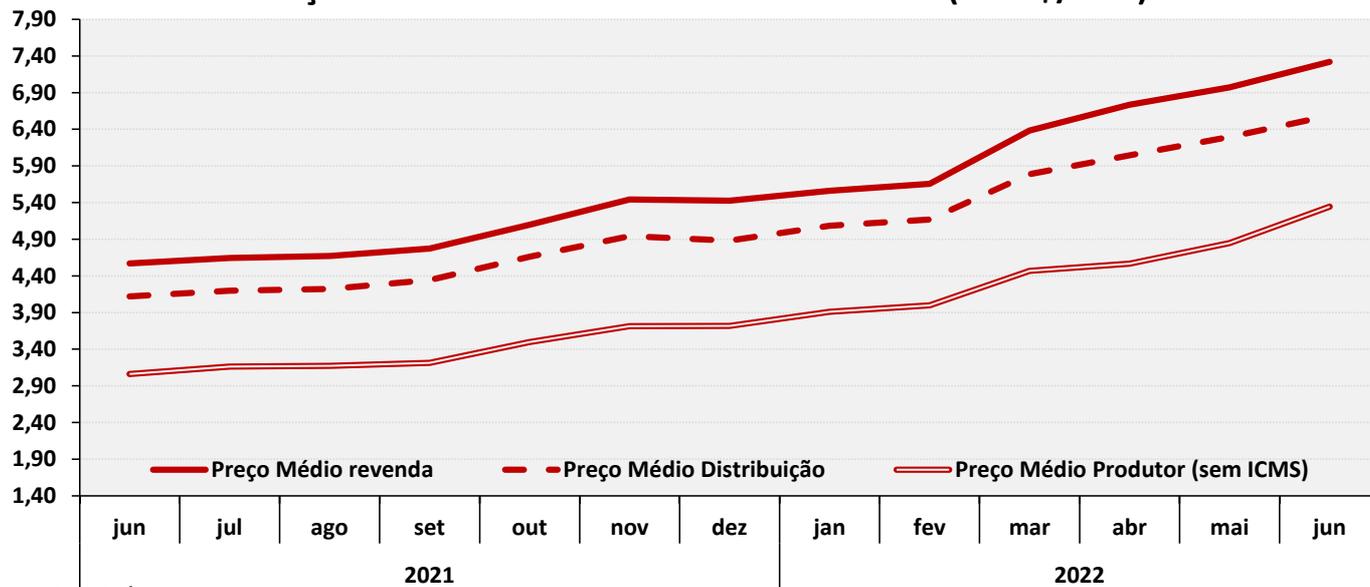
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



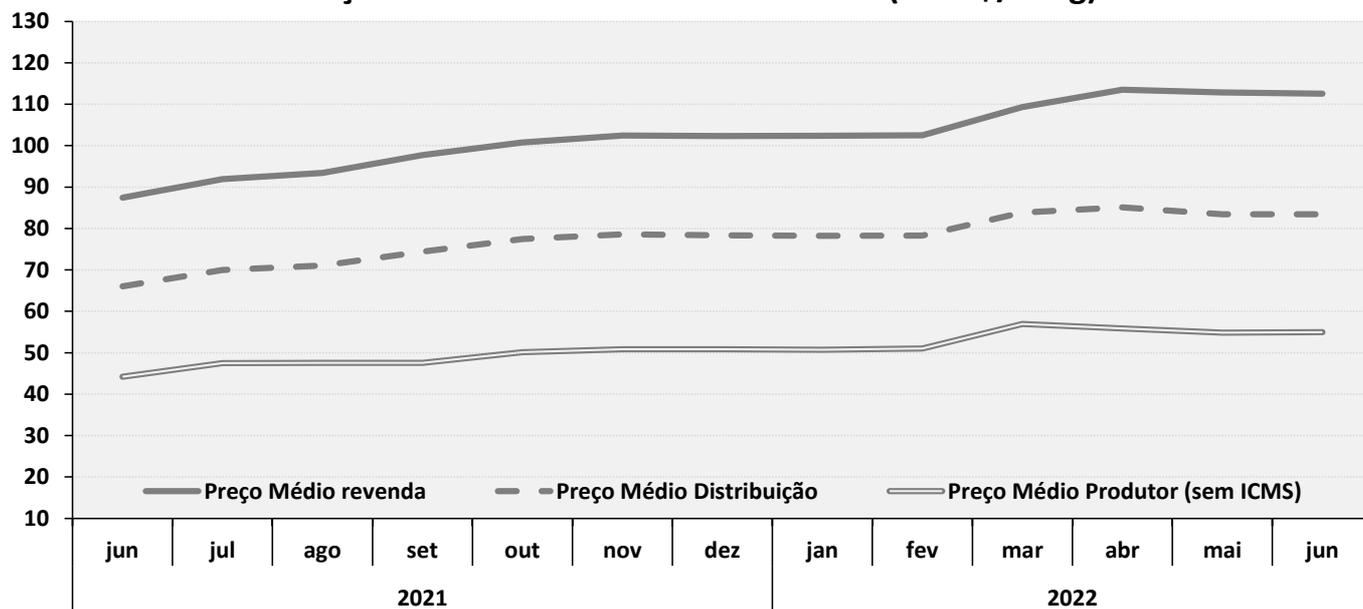
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

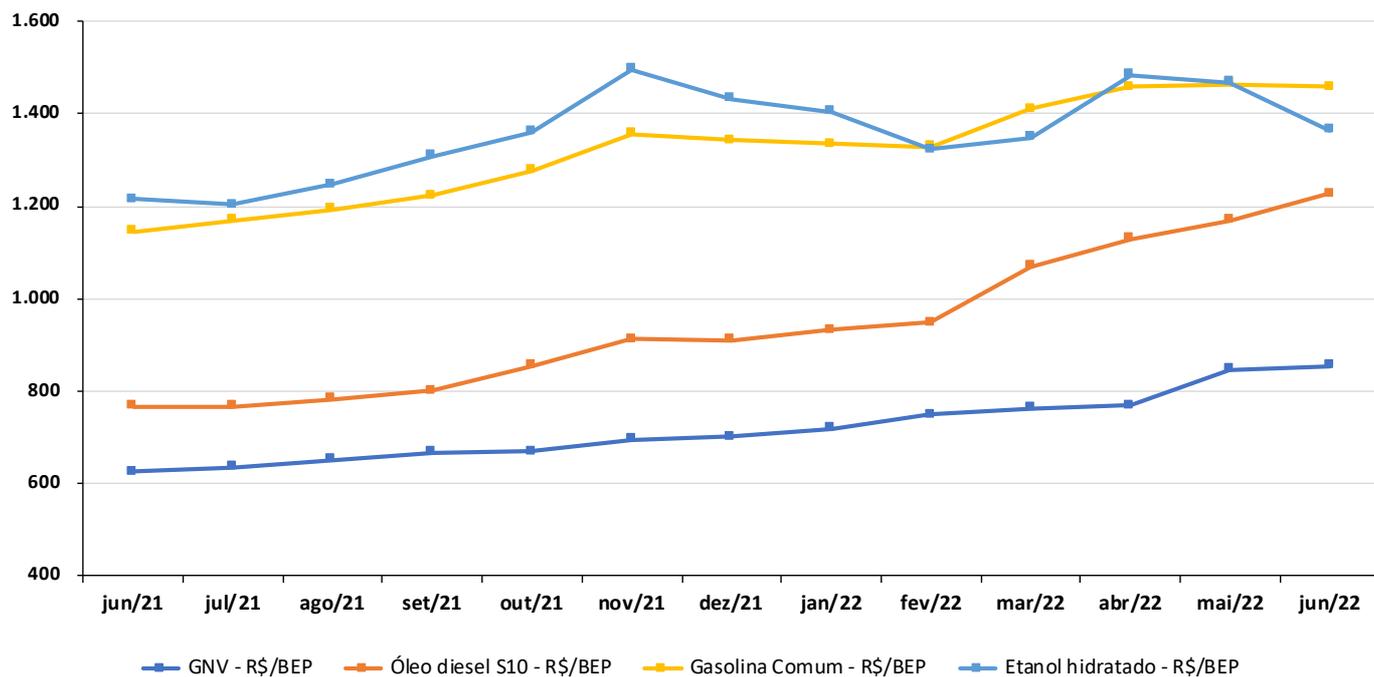
Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP